

# Uma mão lava a outra

Ana Claudia Almeida & Guilherme Ginane

Ana Elisa Egreja & Leda Catunda

Antonio Malta Campos & Antonio Lee

Daniel Lannes & Gustavo Speridião

Pedro França & Raphaela Melsohn

Rodrigo Andrade & Link Museu

Rodrigo Bivar, Ilê Sartuzi & Camile Sproesser

Tiago Mestre & Lorenzato

Tiago Tebet & Fabio Kawallys

Virgílio Neto & Paulo Whitaker

Marcelo Cipis & CIF (Yuli Yamagata, Flora Rebollo, Gokula Stoffel, Luciana Maas, Janina Mcquoid) & Guilherme Ginane

25 de junho, das 13h às 19h  
Visitação gratuita até 3 de setembro

O OLHÃO tem o prazer de anunciar Uma mão lava a outra, exposição coletiva a ser realizada no espaço entre os dias 25 de junho e 3 de setembro de 2022. O projeto é organizado pelo artista Antonio Lee e reúne um conjunto de pinturas concebidas de maneira colaborativa por artistas convidados a convidarem outros.

Integram a mostra, expondo um novo trabalho cada uma das duplas e trios participantes, Ana Claudia Almeida & Guilherme Ginane, Ana Elisa Egreja & Leda Catunda, Antonio Malta Campos & Antonio Lee, Daniel Lannes & Gustavo Speridião, Pedro França & Raphaela Melsohn, Rodrigo Andrade & Link Museu, Rodrigo Bivar & Ilê Sartuzi & Camile Sproesser, Tiago Mestre & Lorenzato, Tiago Tebet & Fabio Kawallys, Virgílio Neto & Paulo Whitaker, Marcelo Cipis & CIF (Yuli Yamagata, Flora Rebollo, Gokula Stoffel, Luciana Maas, Janina Mcquoid) & Guilherme Ginane.

Composta por desencontros geracionais, temáticos, conceituais e práticos, a exposição apresenta a possibilidade de fricção de práticas estabelecidas individualmente a partir de um gesto experimental do que se entende por co-autoria.

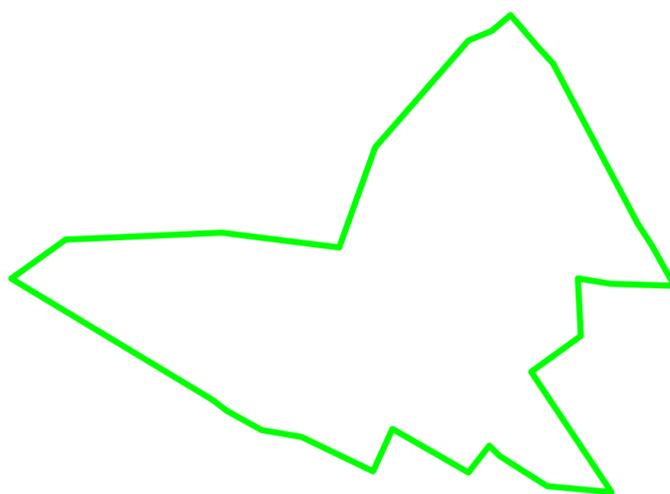
Em seu primeiro projeto curatorial, Antonio Lee provocou onze artistas a conceber novas pinturas em colaboração com outros a sua escolha. Na elaboração da proposição, a dilatação da prática individual alcança mesmo a sua enquanto organizador da mostra, vez

que a curadoria é, de alguma maneira, compartilhada com parte dos artistas participantes.

Dado que cada uma das obras presentes na exposição alcança discussões diversas – desde a relação entre o humano, a máquina e a natureza até aquelas sobre os limites do abstracionismo – pode-se dizer que Uma mão lava a outra dilui os limites de sua proposição. Por outro lado, as obras expostas somente poderiam ser concebidas da maneira que foram, a quatro ou seis mãos, colaborativamente.

Mais comum em outros campos do fazer artístico – como o cinema, a música e a literatura- a contribuição entre autores e o compartilhamento da autoria de obras aparece em alguns momentos da história da arte como é escrita. Entre os feitos mais conhecidos, estão as pinturas de Andy Warhol, Jean-Michel Basquiat e Francesco Clemente que colaboraram por alguns anos a partir de um convite do galerista Bruno Bischofberger, em meados dos anos 1980.

Uma mão lava a outra acontece no OLHÃO, espaço independente sem fins lucrativos localizado na Barra Funda, em São Paulo, gerido pela artista Cléo Döbberthin. Sendo um ponto de encontro entre a comunidade artística e público em geral, o programa do OLHÃO se propõe a ser um território experimental que procura refletir e atuar sobre práticas contemporâneas no campo das artes, estando alinhado ao caráter essencialmente experimental da exposição agora apresentada.



Rua Barra Funda, 288 São  
Paulo, Brazil  
<http://olhao.space/>

Visita por agendamento  
+55 11 971276333 (cléo)  
olhaobarrafunda@gmail.com